COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO – CHESF

DIRETORIA DE OPERAÇÃO - DO

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO E CONTRATOS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA - SOC

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E ESTUDOS ENERGÉTICOS - DHE

DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS – DORH

IBÓ/BA

RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DO TESTE DE REDUÇÃO DE VAZÃO NO RIO SÃO FRANCISCO ATÉ O LIMITE DE 1.000 M³/S, DURANTE A CARGA LEVE, NO PERÍODO DE 12/01 A 01/02/2015

RT - DORH 005/2015

FEVEREIRO/2015

Sumário

1. **Introdução / Objetivo** 3
2. **Desenvolvimento do teste de redução de vazão** 4
   - 2.1. **Processo de comunicação** 5
   - 2.2. **Levantamentos de campo** 6
     - 2.2.1. **Anterior ao teste, com participação da ANA e do IBAMA** 6
     - 2.2.2. **Durante o teste, com participação da ANA** 6
   - 2.3. **Acompanhamento da operação nos pontos de controle** 7
   - 2.4. **Acompanhamento dos usos múltiplos do rio** 9
3. **Conclusões e Recomendações** 9
4. **Anexos** 10

1. Introdução / Objetivo

As regras e diretrizes vigentes no Setor Elétrico para a operação dos reservatórios da Bacia do São Francisco estabelecem o valor de 1.300 m3/s como vazão de restrição mínima a ser mantida em todo trecho a jusante de Sobradinho.

Excepcionalmente, a prática de defluências inferiores à vazão mínima de restrição estabelecida de 1.300 m3/s para a cascata de reservatórios operados pela Chesf na Bacia do São Francisco, foi ocasionada por condições hidrológicas de baixa hidraulicidade sendo devidamente autorizada.

Em março/2013 o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, órgão responsável pela coordenação da operação do Sistema Interligado Nacional – SIN, com vistas à sua otimização energética, explicitou a necessidade de redução da vazão defluente das UHE Sobradinho e Xingó para 1.100 m³/s, no período de março a novembro de 2013, em virtude da condição de baixo armazenamento dos reservatórios e da baixa hidraulicidade do período úmido 2012/2013. A medida de redução de vazão visou atender à operação do Sistema Interligado Nacional - SIN e ainda aos demais usos da água na Bacia do São Francisco, haja vista a dependência de todos do recurso hídrico.

Em abril/2013 o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e a Agência Nacional de Águas - ANA autorizaram em caráter emergencial e temporário, a redução da vazão em todo o vale a jusante das barragens de Sobradinho e de Xingó para 1.100 m3/s.

À Chesf, como concessionária das UHE de Sobradinho e Xingó, coube solicitar à ANA e IBAMA autorização para a referida prática, como também a obrigação de atender as condicionantes impostas pelos referidos órgãos nas autorizações especiais que expediram.

Novamente, em virtude da permanência das condições hidrológicas desfavoráveis, em julho/2014 a Chesf enviou correspondência ao IBAMA, em atendimento à solicitação do ONS para reavaliação da defluência mínima das UHE Sobradinho e Xingó para 900 m³/s, nos períodos de carga leve, de 0 h às 7 h, nos dias úteis e sábados e de 0 h às 24 h, nos domingos e feriados, até o mês de novembro de 2014.

Em setembro/2014 conforme discutido e acordado em reunião em Brasília- DF, da qual participaram Chesf, ONS, IBAMA, ANA e MME e, considerando a experiência vivenciada em períodos anteriores quando se praticou vazões inferiores à vazão mínima de restrição (1.300 m³/s) chegando inclusive à 1.000 m³/s, e ainda a alta complexidade, elevado custo e tempo para execução do estudo ambiental prévio para a prática dos 900 m3/s, ficou estabelecido, em um primeiro momento, pelo IBAMA e pela ANA, que a redução de vazão não iria aquém de 1.000 m³/s. Desta forma, foi elaborado pela Chesf um "**Plano de Gerenciamento para Redução Temporária da Vazão Mínima do Rio São Francisco para 1.000 m3/s a partir da UHE Sobradinho**", que foi aprovado pelos citados órgãos.

Em dezembro de 2014 o IBAMA, através da Autorização Especial N° 04/2014, autorizou a Chesf a realização de teste de redução de vazão no Rio São Francisco até o limite de 1.000 m³/s, nos períodos considerados de carga leve (dias úteis e sábados entre 0:00 h e 7:00 h e durante todo o dia nos domingos e feriados).

Também em dezembro de 2014 a ANA, através do Ofício n° 307/2014/AA-ANA, informou que não se opunha à realização do teste de redução de vazão no Rio São Francisco, recomendando a realização de inspeções no rio, previamente e durante a prática das vazões defluentes da ordem de 1.000 m³/s.

A seguir apresenta-se o desenvolvimento, registros e resultados do referido teste, no que diz respeito aos usos múltiplos existentes no trecho Sobradinho/Foz.

No que diz respeito às condicionantes de natureza ambiental que envolvem: qualidade da água, cunha salina, processos erosivos e impacto socioambientais, serão objetos de relatório detalhado que se encontra em fase final de elaboração pela área de meio ambiente da Chesf. Vale registrar que durante o período do teste não foram identificadas anormalidades envolvendo o acompanhamento das condicionantes.

2. Desenvolvimento do teste de redução de vazão

A partir das autorizações concedidas, o referido teste foi realizado, no período compreendido entre 12/01/2015 e 01/02/2015, conforme a seguir descrito, compreendendo duas fases distintas: Fase Preparatória e Fase Executiva.

Na Fase Preparatória foram contempladas as ações que antecederam a prática da nova redução da vazão mínima de Sobradinho e Xingó para o patamar de 1.000 m^3/s, onde foram realizadas inspeções terrestres e aéreas pela Chesf em conjunto com a ANA e IBAMA para constatação e documentação fotográfica da situação dos usos múltiplos ali instalados com a prática dos 1.100 m^3/s. Citadas inspeções ocorreram nos períodos de 05/01 a 13/01/2015.

Nessa fase fez-se a divulgação através de envio de informativo para as entidades e usuários do Submédio e do Baixo São Francisco, destacando-se a emissão dos instrumentos autorizativos e solicitando-se as providências pertinentes para adoção das medidas necessárias à redução da vazão para o patamar de 1.000 m³/s.

Na Fase Executiva efetuou-se a operacionalização da medida de redução da vazão mínima de Sobradinho e Xingó dos atuais 1.100 m³/s para o patamar de 1.000 m3/s, de forma gradual, e de acordo com as etapas a seguir descritas.

- 1º semana (12/01 a 18/01/2015): dias úteis e sábado 1.050 m^3/s de 0 h às 7 h; domingo 1.050 m^3/s de 0 h às 12 h.
- 2º semana (19/01 a 25/01/2015): dias úteis e sábado 1.000 m^3/s de 0 h às 7 h; domingo 1.000 m^3/s de 0 h às 18 h.
- 3º semana (26/01 a 01/02/2015): dias úteis e sábado 1.000 m^3/s de 0 h às 7 h; domingo 1.000 m^3/s de 0 h às 24 h.

Também nessa fase foram realizadas inspeções terrestres e aéreas pela Chesf, em conjunto com a ANA para constatação e documentação fotográfica da situação dos usos múltiplos ali instalados com a prática dos 1.000 m³/s. Estas inspeções ocorreram no período de 26/01 a 03/02/2015.

A Chesf também efetuou divulgação junto às comunidades ribeirinhas utilizando as rádios locais.

2.1. Processo de comunicação

Em 10/12/2014, foi enviado o FAX–SOC nº 015/2014, através de fax e e-mail para toda a lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluências da Bacia do Rio São Francisco, informando a autorização, por parte do IBAMA da realização de teste de redução de vazão mínima no Rio São Francisco de 1.100 m³/s para 1.000 m³/s, a partir da UHE Sobradinho, nos períodos de carga leve.

Em 23/12/2014, foi enviado o FAX–SOC nº 018/2014, através de fax e e-mail para toda a lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluências da Bacia do Rio São Francisco, informando a autorização do IBAMA e ANA para a realização de teste de redução de vazão defluente mínima dos reservatórios de Sobradinho e Xingó para 1.000 m³/s, bem como as datas e vazões a serem praticadas no referido teste.

Em 08/01/2015, foi enviado o FAX–SOC nº 001/2015, através de fax e e-mail para toda a lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluências da Bacia do Rio São Francisco, ratificando, conforme anteriormente enviado através do FAX-SOC nº 18/2014, de 23/12/2014, a realização de teste de redução de vazão defluente mínima dos reservatórios de Sobradinho e Xingó para 1.000 m³/s, bem como as datas e vazões a serem praticadas no referido teste. Solicitou ainda, no FAX–SOC nº 001/2015, as providências pertinentes para a adoção das medidas necessárias para a prática do novo patamar de vazão mínima e a comunicação até o dia 09/01/2015, a respeito do posicionamento quanto às providências acima mencionadas. Observa-se que apenas a Codevasf, através do Fax nº 001/2015, enviado em 09/01/2015, se pronunciou em resposta ao Fax acima citado, informando que estava tomando as devidas providências para garantir as captações nos seus perímetros de irrigação.

No período de 26/01 a 01/02/2015 foi veiculado comunicado Chesf, através das Rádios locais, nas cidades de Sobradinho (BA), Juazeiro (BA), Curaçá (BA), Paulo Afonso (BA), Lagoa Grande (PE), Petrolina (PE), Orocó (PE), Cabrobó (PE), Santa Maria da Boa Vista (PE), Belém de São Francisco (PE), Piranhas (AL), Pão de Açúcar (AL), Belo Monte (AL), Traipu (AL), São Braz (AL), Porto Real do Colégio (AL), Penedo (AL), Piaçabuçu (AL), Gararu (SE), Porto da Folha (SE), Poço Redondo (SE), Amparo do São Francisco (SE), Telha (SE), Propriá (SE), Santana do São Francisco (SE), Neópolis (SE), Ilha das Flores (SE), Brejo Grande (SE), a matéria a seguir transcrita:

Nota de Esclarecimento da Chesf.

Dando continuidade ao processo de divulgação de informações sobre a operação dos reservatórios de Sobradinho e Xingó na Bacia do Rio São Francisco, a Chesf - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco informa:

Por conta da longa estiagem e para garantir a segurança hídrica dos diversos usuários da Bacia do São Francisco, foi concedida pelo IBAMA e pela Agência Nacional de Águas, uma autorização especial para realização de teste de redução da vazão mínima do rio, dos atuais 1.100 metros cúbicos por segundo, para 1.000 metros cúbicos por segundo.

O teste está sendo realizado durante a carga leve, no período de 12 de janeiro à primeiro de fevereiro de 2015, da seguinte maneira:

Na semana de 12 a 18 de Janeiro, de 0 h às 7 h nos dias úteis e sábados e de 0 h às 12h no domingo foi praticada defluência de 1.050 metros cúbicos por segundo.

Durante a semana de 19 a 25 de janeiro, de 0 às 7 horas nos dias úteis e sábados. E de 0 às 18 horas no domingo.

De 26 de janeiro a primeiro de fevereiro, de 0 às 7 horas nos dias úteis e sábados. E de 0 às 24 horas no domingo.

Durante esses horários, será praticada defluência de 1.000 metros cúbicos por segundo.

A Chesf reafirma o cumprimento de todas as medidas dentro da legalidade e com o objetivo maior de assegurar o uso múltiplo das águas e a segurança energética do Nordeste.

Chesf, Governo Federal. BRASIL. Pátria Educadora.

2.2. Levantamentos de campo

2.2.1. Anterior ao teste, com participação da ANA e do IBAMA

A inspeção, realizada no período de 05/01 a 13/01/2015, teve como objetivo verificar, no campo, as condições existentes com a atual prática da vazão de 1.100 m³/s, para permitir comparação quando do teste de redução de vazão na carga leve para 1.000 m³/s, efetuando-se também o registro, em vídeo, das condições do Rio São Francisco no início do referido teste de redução de vazão, destacando-se as grandes captações de água, afloramentos de rochas, bancos de areia, erosão verificada nas margens, recreação, além dos demais usos múltiplos das águas.

Na inspeção aérea, em todo o trecho (Sobradinho/Foz), não foram observadas anormalidades nas captações, tanto as grandes quanto as pequenas, haja vista que quando da redução da vazão de 1.300 m³/s para 1.100 m³/s, as pequenas captações se adaptaram instalando bombas sobre flutuantes e as grandes fizeram adequações necessárias à sua operação. As balsas aparentemente estavam operando normalmente, considerando o regime hidrológico vigente.

Na inspeção terrestre foram inspecionadas as captações do SAEE - Juazeiro, Mineração Caraíba e Projeto Salitre. Também foram inspecionadas as captações dos Projetos Mandacaru I, Tourão, Maniçoba e Curaçá. Além das captações das duas ETA da COMPESA em Petrolina. Todas as captações visitadas continuavam operando normalmente, considerando o regime hidrológico vigente.

Além da inspeção aérea anteriormente citada, foi realizada uma outra inspeção aérea com Gimbal (equipamento instalado em helicóptero para efetuar fotografias e filmagem) para execução de filmagem nos dias 12 e 13/01/2015, ou seja, durante a realização do teste.

2.2.2. Durante o teste, com participação da ANA

Esta inspeção, realizada no período de 26/01 a 03/02/2015, teve como objetivo verificar, em campo, a existência de ocorrências relacionadas à variação de nível no rio

provenientes do teste de redução de vazão, além de permitir fazer uma comparação com os dados levantados na inspeção prévia. Possibilitou também subsídios para continuação, ou não, da redução de vazão nos períodos de carga leve para 1.000 m³/s, efetuando-se o registro, em vídeo, das condições do Rio São Francisco no decorrer do referido teste de redução de vazão, destacando-se as grandes captações de água, afloramentos de rochas, bancos arenosos, erosão verificada nas margens, recreação, além dos demais usos múltiplos das águas.

O sobrevôo foi realizado no período em que se observava a vazão reduzida no rio. Em todo o trecho (Sobradinho/Foz), não foram observadas anormalidades nas captações existentes, de maior ou menor porte, e as balsas, aparentemente, estavam operando em sua normalidade nos pontos observados, considerando o regime hidrológico vigente. Em alguns locais, foi possível verificar redução no nível do rio, através das margens, assim como observar que os bancos arenosos tornaram-se mais visíveis.

Da inspeção terrestre destaca-se:

O ponto de travessia de balsas para a Ilha do Rodeadouro, na margem pernambucana, continuava com sua operação normal durante o período de execução do teste de redução de vazão, não havendo nenhuma ocorrência relatada, exceto uma pequena alteração no trajeto dos barcos. A travessia de balsa de Penedo-AL para Neópolis-SE estava operando normalmente sem qualquer registro de ocorrência nem mudança de trajeto.

Com relação às captações, foram vistoriados dois pontos na cidade de Pão de Açúcar. A captação que abastece a cidade é flutuante, adaptável portanto, às variações de nível devido à redução de vazão. Na captação que abastece a Bacia Leiteira do Estado de Alagoas, verificou-se que não houve alteração significativa durante o período do teste e a captação operava normalmente.

Na ETA-Morro do Gaia do Sistema Coletivo do Agreste (CASAL) que abastece, dentre outras cidades, Arapiraca-AL e na captação da DESO em Propriá, que abastece a cidade de Aracaju, não foram observados problemas relativos à variação de nível no período de realização do teste. A captação da DESO Ilha do Ouro que abastece, dentre outras cidades, Glória e São Miguel do Aleixo, ambas no Estado de Sergipe é flutuante, portanto adaptável à variação de nível do rio.

Nas captações da ASCONDIR - Associação dos Concessionários do Distrito de Irrigação do Platô de Neópolis, Projeto Curaçá (CODEVASF), Mineração Caraíba e Projeto Salitre não foram observados problemas relativos à variação de nível do rio devido ao teste de redução de vazão.

Além da inspeção aérea anteriormente citada, foi realizada uma outra inspeção aérea com Gimbal (equipamento instalado em helicóptero para efetuar fotografias e filmagem) para execução de filmagem nos dias 02 e 03/02/2015.

2.3. Acompanhamento da operação nos pontos de controle

Em decorrência da realização do teste de redução da vazão mínima no Rio São Francisco para 1.000 m³/s, durante a carga leve, no período de 12/01 a 01/02/2015, foram observados valores de defluência inferiores a 1.100 m³/s para os reservatórios de Sobradinho e Xingó conforme Figuras 1 e 2.

Durante o período de realização do teste, 12/01 a 01/02/2015, a defluência média da UHE Sobradinho foi 1.104 m³/s, com um valor máximo de 1.138 m³/s e, um valor mínimo de 1.046 m³/s. No mesmo período a vazão média observada no posto de Juazeiro foi 1.257 m³/s, com um valor máximo de 1.303 m³/s e, um valor mínimo de 1.235 m³/s. A Figura 1, a seguir, ilustra a operação do Reservatório de Sobradinho, bem como as vazões observadas no posto de Juazeiro, durante o período do teste.

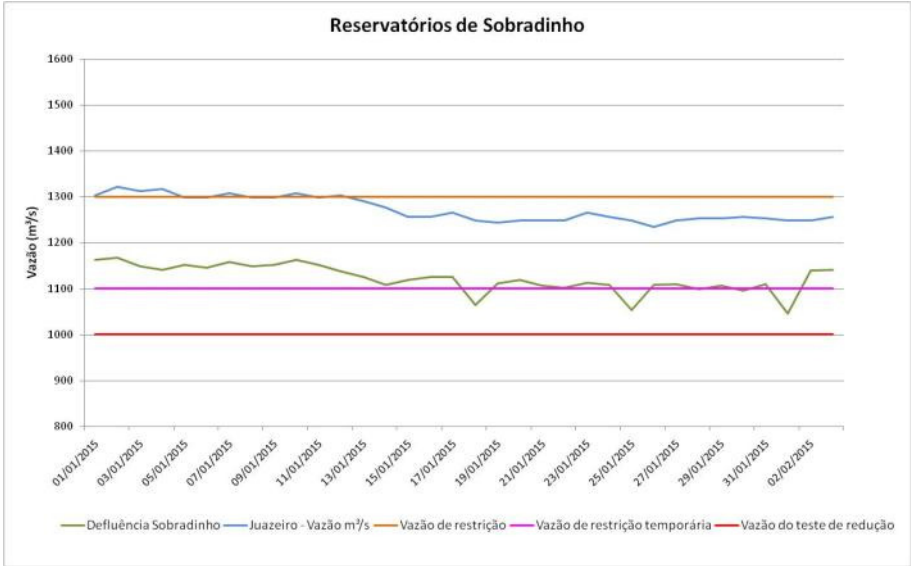

Figura 1: Defluência de Sobradinho e vazão observada no posto hidrométrico de Juazeiro

Para o mesmo período, 12/01 a 01/02/2015, a defluência média da UHE Xingó foi 1.089 m³/s, com um valor máximo de 1.128 m³/s e, um valor mínimo de 1.010 m³/s. No mesmo período a vazão média observada no posto de Propriá foi 1.124 m³/s, com um valor máximo de 1.218 m³/s e, um valor mínimo de 1.077 m³/s. A Figura 2, a seguir, ilustra a operação do Reservatório de Xingó, bem como as vazões observadas no posto de Propriá, durante o período do teste.

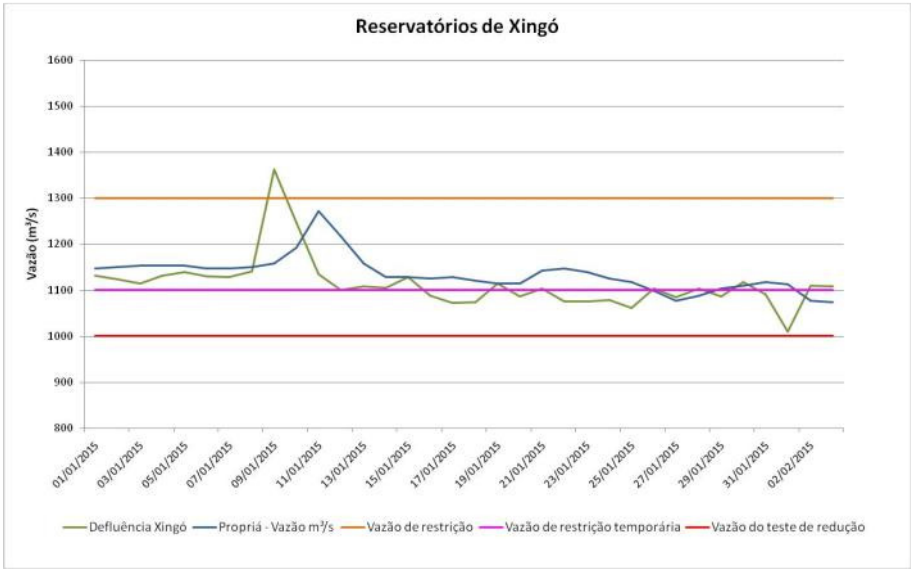

Figura 2: Defluência de Xingó e vazão observada no posto hidrométrico de Propriá

2.4. Acompanhamento dos usos múltiplos do rio

No período do teste no que diz respeito à navegação registra-se:

- O atendimento à solicitação da Prefeitura de Penedo, feita através do Ofício n° 92 "A" SECTUR, onde a mesma solicitava o aumento da vazão na região do Baixo São Francisco para a realização da Procissão do Glorioso Bom Jesus dos Navegantes 2015, na cidade de Penedo - AL, prevista para ocorrer em 11/01/2015. A Chesf, após interação com ONS, procedeu à elevação da defluência da UHE Xingó nos dias 09 e 10/01, possibilitando melhores condições de navegabilidade e, assim contribuindo para a realização da citada procissão.

- O reflexo dessa elevação da vazão foi percebido no Baixo São Francisco quando do início do teste de redução de vazão para 1.000 m³/s, durante a carga leve.

- A correspondência CT005/2015, datada de 27/01/2015 emitida pela Sociedade Socioambiental do Baixo São Francisco – Canoa de Tolda e encaminhada à ANA, onde são relatados problemas devido à encalhe da sua embarcação.

3. Conclusões e Recomendações

As inspeções visuais aéreas e terrestres efetuadas pela Chesf no trecho Sobradinho-Foz, realizadas nos períodos de 05/01 a 13/01/2015 e 26/01 a 03/02/2015, quando estavam sendo praticados, respectivamente, os patamares de vazão da ordem de 1.100 m³/s e 1.000 m³/s, a jusante dos Reservatórios de Sobradinho e Xingó, permitem verificar que, em todo o trecho, não foram observadas anormalidades nas captações existentes, de maior ou menor porte, e as balsas, aparentemente, estavam operando normalmente, para o regime hidrológico vigente. Em alguns locais, os bancos arenosos tornaram-se mais visíveis.

O quadro a seguir apresenta a média dos níveis médios diários observados nos postos hidrométricos indicados, para os períodos 01/01 a 11/01/2015 e 12/01 a 02/02/2015, assim como o rebaixamento médio de nível observado entre os períodos citados.

Postos	Submédio São Francisco Postos do trecho Sobradinho/Itaparica				Baixo São Francisco Postos do trecho Xingó/Foz			
	Juazeiro	Stª Maria da Boa Vista	Ibó	Belém do São Francisco	Piranhas	Pão de Açúcar	Traipu	Propriá
Média das cotas médias diárias para o período: 01/01 a 11/01/2015 (m)	1,48	0,90	1,59	300,47	0,52	0,93	1,34	0,98
Média das cotas médias diárias para o período: 12/01 a 02/02/2015 (m)	1,43	0,85	1,54	300,35	0,28	0,82	1,24	0,92
Rebaixamento médio (m)	**0,06**	**0,05**	**0,05**	**0,12**	**0,24**	**0,11**	**0,09**	**0,06**
Rebaixamento médio no trecho (m)	**0,07**				**0,13**			

Tabela 1: Variação do nível nos postos hidrométricos no período de 01/01 a 02/02/2015. Destaca-se que as cotas acima possuem referência arbitrária.

Observa-se que o rebaixamento médio de nível no trecho do Submédio São Francisco foi de 7 cm, sendo registrado um valor máximo de 12 cm em Belém do São Francisco e um valor mínimo de 5 cm em Santa Maria da Boa Vista e Ibó. O rebaixamento médio de nível no trecho do Baixo São Francisco foi de 13 cm, sendo registrado um valor máximo de 24 cm em Piranhas e um valor mínimo de 6 cm em Propriá.

Nos pontos de controle estabelecidos, quais sejam os postos hidrométricos de Juazeiro e Propriá, o rebaixamento médio de nível provocado pela prática de vazões de 1.000 m^3/s nos períodos de carga leve, no intervalo de tempo compreendido entre os dias 12/01 a 02/02/2015, foi de aproximadamente 6 cm, quando comparado com o nível médio observado no período que antecedeu a realização do referido teste (01/01/2015 a 11/01/2015). Ressalta-se que neste período, mais precisamente nos dias 09 e 10/01/2015, a defluência de Xingó foi elevada para atender solicitação da Prefeitura de Penedo com vistas à realização da Procissão do Glorioso Bom, Jesus dos Navegantes 2015. Desta forma, o rebaixamento médio de nível em Propriá teria sido de apenas 4 cm, caso não houvesse sido efetuada a operação de elevação da vazão para atendimento da solicitação da Prefeitura de Penedo.

Ressalta-se a importância e necessidade de se estabelecer, como prática permanente, o trabalho de manutenção nas estruturas e equipamentos que são utilizados para captar água do Rio São Francisco para os diversos fins, por parte de todos os usuários e, quanto à navegação, há que se observar a necessária adaptação às condições de navegabilidade do rio face à excepcionalidade do regime hidrológico vigente.

4. Anexos

- Autorização Especial N° 04/2014 – IBAMA;
- Ofício n° 307/2014/AA - ANA;
- FAX–SOC nº 015/2014;
- FAX–SOC nº 018/2014;
- FAX–SOC nº 001/2015;
- Comunicado Rádios.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

AUTORIZAÇÃO ESPECIAL Nº 04/2014

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, nomeado por Decreto de 16 de maio de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 17 de maio de 2012, no uso das atribuições que lhe conferem o art.22º, parágrafo único, inciso V do Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do IBAMA, publicado no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2007, **RESOLVE:**

Expedir a presente Autorização Especial à:

EMPRESA: COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SAO FRANCISCO - CHESF
CNPJ: 33.541.368/0001-16
ENDEREÇO: Rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi
CEP: 50761-901 **CIDADE:** Recife **UF:** PE
TELEFONE: (081) 3229-2212 **FAX:** (081) 3229-2413
PROCESSO IBAMA Nº: 40650.002018/88-11
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL Nº: 85419

Para realizar testes de redução de vazão no Rio São Francisco a partir da UHE Sobradinho até o limite de **1.000 m³/s, medidos na defluência da UHE Xingó, nos períodos considerados de carga leve (dias úteis e sábados entre 0:00 h e 7:00 h e durante todo o dia nos domingos e feriados).**

Esta Autorização Especial não revoga a Autorização Especial 01/2013 e não prejudica outras licenças legalmente exigíveis e deverá estar disponível no local da atividade licenciada, para efeito de fiscalização.

Esta Autorização Especial é válida pelo período de **90 (noventa) dias, a contar da data determinada pela condicionante 1.1**, estando sua validade condicionada ao cumprimento das condicionantes constantes no verso deste documento, que deverão ser atendidas dentro dos respectivos prazos estabelecidos, e dos demais anexos constantes do processo que, embora não transcritos, são partes integrantes deste documento.

Brasília/DF, 02 DEZ 2014

VOLNEY ZANARDI JÚNIOR
Presidente do IBAMA

CONDIÇÕES DE VALIDADE DA AUTORIZAÇÃO ESPECIAL Nº 04/2014

1. Condições Gerais:

1.1 Esta Autorização Especial somente será valida a partir do momento em que a Compania Hidrelétrica do São Francisco - CHESF comunicar ao Ibama que já foram adotadas todas as ações de responsabilidade das diversas entidades e usuários, a jusante da UHE Sobradinho, que possibilitam a redução da restrição da defluência.

1.2 Quaisquer alterações nas informações prestadas com relação à atividade deverão ser precedidas de anuência do IBAMA.

1.3 O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar esta licença, caso ocorra:

- violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
- omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da licença;
- graves riscos ambientais e de saúde.

2. Condições Específicas:

2.1 Implementar o Plano de Gerenciamento para a redução de vazão para 1.000 m³/s na defluência da UHE Xingó. As diretrizes mínimas para o plano em questão estão apresentadas no item "5. Recomendações" da Nota Técnica nº 02001.002124/2014-59 COHID/IBAMA.

2.2 Executar previamente à realização dos testes de redução de vazão o Plano de Comunicação, conforme diretrizes do item "5. Recomendações" da Nota Técnica nº 02001.002124/2014-59 COHID/IBAMA.

2.3 Após o início da realização dos testes de redução de vazão, enviar em até 40 (quarenta) dias ao Ibama um relatório de conclusão dos testes, contendo uma descrição das ações realizadas, dos impactos ambientais identificados e das eventuais medidas mitigadoras implantadas e avaliação da sua eficácia.

2.4 Conforme as recomendações da Nota Técnica nº 02001.002124/2014-59 COHID/IBAMA, apresentar no relatório de conclusão dos testes de redução de vazão os resultados e discussão para os seguintes monitoramentos ambientais:

- Monitoramento da Integridade do leito do Rio São Francisco
- Monitoramento de Qualidade da água;
- Monitoramento do Avanço da Cunha Salina;
- Monitoramento e Controle de Processos Erosivos;
- Monitoramento dos Impactos Socioambientais da Redução de Vazão.

2.5 Estabelecer um meio de comunicação eficiente entre os usuários e os responsáveis pela tomada de decisão das vazões a serem praticadas, com o objetivo de solucionar eventuais conflitos de uso ou problemas de ordem ambiental.

ANA

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

Ofício nº 307/2014/AA-ANA
Documento: 00000.044832/2014

Brasília, 12 de dezembro de 2014.

A Sua Senhoria o Senhor
Antônio Varejão de Godoy
Presidente
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
Rua Delmiro Gouveia, 333, San Martin
50.761-901 – Recife/PE

Assunto: **Realização de testes de redução de vazão do rio São Francisco para 1.000 m³/s, a partir da UHE Sobradinho.**

Senhor Presidente,

1. Acusamos o recebimento do ofício CE-PR-438/214, enviado no dia 09/12/2014, no qual a CHESF informa ter recebido a Autorização Especial IBAMA nº 04/2014 e a Nota Técnica 02001.0022124/2014-59 COHID/IBAMA, sobre a realização de testes de redução de vazão do rio São Francisco para 1.000 m³/s, a partir da UHE Sobradinho, bem como encaminha Plano de Ação contendo as providências necessárias à realização dos referidos testes. Nele, também é destacada a importância de autorização da ANA para sua operacionalização.

2. Quanto à solicitação, a ANA informa que não se opõe à realização dos testes; entretanto, recomenda-se que seja feita uma inspeção prévia, com a vazão de 1.100 m³/s, incluindo registro fotográfico e medição de níveis nos principais pontos de captação e postos fluviométricos. Posteriormente, recomenda-se a realização de outra inspeção, já com a prática de vazões defluentes da ordem de 1.000 m³/s. Adicionalmente, sugere-se que a data dos testes seja informada com antecedência, oportunizando a participação dos atores envolvidos (ANA, ANEEL, ANTAQ, Marinha do Brasil, Ministério dos Transportes, Ministério de Minas e Energia, CBHSF, estados e CODEVASF).

3. Após o recebimento do relatório da CHESF, com as informações das inspeções, antes e após os testes, será agendada uma reunião pela ANA, em sua sede em Brasília/ DF, para que o mesmo possa ser avaliado pelos atores envolvidos.

Atenciosamente,

Vicente Andreu
Diretor-Presidente

Setor Policial - Área 5 - Quadra 3 - Bloco "B", "L" "M" e "T" – Brasília-DF, CEP 70610-200 – telefone (61) 2109-5400 – Fax (61) 2109-5404–
imprensa@ana.gov.br

SUM/AH/ANA

Chesf

Superintendência de Operação e Contratos de Transmissão de Energia - SOC

Fone (81)3229.4100 - Fax (81)3229.4058

FAC - SÍMILE

Número	Data	Nº Folha	Telefax
FAX-SOC-015/2014	10/12/2014	01/01	(81) 3229.4100

DESTINATÁRIO

Empresa: FAX CIRCULAR	País: BRASIL
Órgão / Área	Telefax: ( )
Nome	

Assunto: Testes de redução da vazão mínima no Rio São Francisco para 1.000 m³/s

Texto

Em continuidade ao processo de divulgação de informações a respeito da operação dos reservatórios da Bacia do Rio São Francisco, comunicamos que em 02/12/2014 o IBAMA emitiu a Autorização Especial Nº 04/2014, referente à realização de testes de redução da vazão mínima no Rio São Francisco de 1.100 m³/s para 1.000 m³/s, a partir da UHE Sobradinho, nos períodos de carga leve (dias úteis e sábados entre 0:00h e 7:00h e durante todo o dia nos domingos e feriados).

Destacamos que aguardamos a emissão de autorização da Agência Nacional de Águas - ANA para a operacionalização dos testes, assim como, a realização de reunião com todos os envolvidos, coordenada pela ANA, visando a definição da data de início dos testes.

Desta forma, solicitamos as providências pertinentes para a adoção das medidas necessárias para a prática deste novo patamar de vazão mínima, bem como sua ampla divulgação junto às comunidades ribeirinhas.

Salientamos que manteremos V.Sa. informado sobre o desenvolvimento da situação, inclusive, quanto à data de início dos testes, ao tempo em que colocamo-nos a sua disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

JOÃO HENRIQUE DE ARAÚJO FRANKLIN NETO
Superintendente de Operação e Contratos de Transmissão de Energia

SE ALGUMA FOLHA NÃO FOI RECEBIDA, FAVOR TELEFONAR

Chesf

Superintendência de Operação e Contratos de Transmissão de Energia - SOC

Fone (81)3229.4100 - Fax (81)3229.4058

FAC - SÍMILE

Número	Data	Nº Folha	Telefax
FAX-SOC-018/2014	23/12/2014	01/01	(81) 3229.4100

DESTINATÁRIO

Empresa: FAX CIRCULAR	País: BRASIL
Órgão / Área	Telefax: (0)
Nome	

Assunto: Testes de redução da vazão mínima no Rio São Francisco para 1.000 m^3/s em períodos de carga leve

Texto

Em continuidade ao processo de divulgação de informações a respeito da operação dos reservatórios da Bacia do Rio São Francisco, comunicamos que o IBAMA e a ANA pronunciaram-se autorizando a realização de teste de redução de vazão no Rio São Francisco a partir das UHE de Sobradinho e Xingó até o limite de 1.000 m^3/s, nos períodos considerados de carga leve (dias úteis e sábados entre 0 h e 7 h e durante todo o dia nos domingos e feriados).

Conforme tratativas efetuadas com a ANA e o IBAMA, a Chesf deverá realizar inspeção aérea e terrestre no trecho do Rio São Francisco a jusante de Sobradinho até a Foz, no período de 05 a 13/01/2015, tendo em vista a realização do referido teste, que está previsto para ocorrer no período compreendido entre 12/01/2015 a 01/02/2015, conforme abaixo descrito:

- **1º semana (12/01 a 18/01/2015)**: dias úteis e sábado 1.050 m^3/s de 0 h às 7 h; domingo 1.050 m^3/s de 0 h às 12 h. Não havendo registro de problemas, dar continuidade à etapa seguinte;
- **2º semana (19/01 a 25/01/2015)**: dias úteis e sábado 1.000 m^3/s de 0 h às 7 h; domingo 1.000 m^3/s de 0 h às 18 h. Não havendo registro de problemas, dar continuidade à etapa seguinte;
- **3º semana (26/01 a 01/02/2015)**: dias úteis e sábado 1.000 m^3/s de 0 h às 7 h; domingo 1.000 m^3/s de 0 h às 24 h.

Desta forma, solicitamos as providências pertinentes para a adoção das medidas necessárias para a prática deste novo patamar de vazão mínima, bem como a ampla divulgação junto às comunidades ribeirinhas.

Salientamos que manteremos V.Sa. informado sobre o desenvolvimento da situação e colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos, ao tempo em que solicitamos nos comunicar até o dia 09/01/2015, posicionamento quanto às providências acima mencionadas.

Atenciosamente,

JOÃO HENRIQUE DE ARAÚJO FRANKLIN NETO
Superintendente de Operação e Contratos de Transmissão de Energia

SE ALGUMA FOLHA NÃO FOI RECEBIDA, FAVOR TELEFONAR

Chesf

Superintendência de Operação e Contratos de Transmissão de Energia - SOC

Fone (81)3229.4100 - Fax (81)3229.4058

FAC - SÍMILE

Número	Data	Nº Folha	Telefax
FAX-SOC-001/2015	08/01/2015	01/01	(81) 3229.4100

DESTINATÁRIO

Empresa: FAX CIRCULAR	País: BRASIL
Órgão / Área	Telefax: (0)
Nome	

Assunto: Teste de redução da vazão mínima no Rio São Francisco para 1.000 m^3/s em períodos de carga leve

Texto

De acordo com o comunicado no FAX-SOC-18/2014, de 23/12/2014, e em continuidade ao processo de divulgação de informações a respeito da operação dos reservatórios da Bacia do Rio São Francisco, informamos que a Chesf estará realizando teste de redução da vazão mínima no Rio São Francisco para 1.000 m^3/s, durante a carga leve, no período de 12/01 a 01/02/2015, conforme abaixo descrito:

- **1º semana (12/01 a 18/01/2015)**: dias úteis e sábado 1.050 m^3/s de 0 h às 7 h; domingo 1.050 m^3/s de 0 h às 12 h. Não havendo registro de problemas, realizar a etapa seguinte;
- **2º semana (19/01 a 25/01/2015)**: dias úteis e sábado 1.000 m^3/s de 0 h às 7 h; domingo 1.000 m^3/s de 0 h às 18 h. Não havendo registro de problemas, realizar a etapa seguinte;
- **3º semana (26/01 a 01/02/2015)**: dias úteis e sábado 1.000 m^3/s de 0 h às 7 h; domingo 1.000 m^3/s de 0 h às 24 h.

Desta forma, solicitamos as providências pertinentes para a adoção das medidas necessárias para a prática deste novo patamar de vazão mínima, bem como a ampla divulgação junto às comunidades ribeirinhas.

Salientamos que manteremos V.Sa. informado sobre o desenvolvimento da situação e colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos, ao tempo em que solicitamos, conforme já explicitado no FAX-SOC-18/2014, comunicar-nos até o dia 09/01/2015, posicionamento quanto às providências acima mencionadas.

Atenciosamente,

P/ **JOÃO HENRIQUE DE ARAÚJO FRANKLIN NETO**
Superintendente de Operação e Contratos de Transmissão de Energia

Nivaldo Nogueira Burgos
Assessor da Superintendência de Operação
e Contratos de Transmissão de Energia - SOC

SE ALGUMA FOLHA NÃO FOI RECEBIDA, FAVOR TELEFONAR

SPOT – Teste Redução da Vazão do São Francisco

Nota de Esclarecimento da Chesf.

Dando continuidade ao processo de divulgação de informações sobre a operação dos reservatórios de Sobradinho e Xingó na Bacia do Rio São Francisco, a Chesf - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco informa:

Por conta da longa estiagem e para garantir a segurança hídrica dos diversos usuários da Bacia do São Francisco, foi concedida pelo Ibama e pela Agência Nacional de Águas, uma autorização especial para realização de teste de redução da vazão mínima do rio, dos atuais 1.100 metros cúbicos por segundo, para 1.000 metros cúbicos por segundo.

O teste está sendo realizado durante a carga leve, no período de 12 de janeiro à primeiro de fevereiro de 2015, da seguinte maneira:

Na semana de 12 a 18 de Janeiro, de 0 h às 7 h nos dias úteis e sábados e de 0 h às 12h no domingo foi praticada defluência de 1.050 metros cúbicos por segundo.

Durante a semana de 19 a 25 de janeiro, de 0 às 7 horas nos dias úteis e sábados. E de 0 às 18 horas no domingo.

De 26 de janeiro a primeiro de fevereiro, de 0 às 7 horas nos dias úteis e sábados. E de 0 às 24 horas no domingo.

Durante esses horários, será praticada defluência de 1.000 metros cúbicos por segundo.

A Chesf reafirma o cumprimento de todas as medidas dentro da legalidade e com o objetivo maior de assegurar o uso múltiplo das águas e a segurança energética do Nordeste.

Chesf, Governo Federal. BRASIL. Pátria Educadora.